

6 Conclusão

Neste capítulo será feita conclusão do trabalho descrevendo os resultados diretos e indiretos da pesquisa. Adicionalmente, serão feitas sugestões para o aprofundamento no presente texto e a indicação de tópicos para pesquisa futura.

6.1. Conclusão

6.1.1. Resultados finais

O presente trabalho revelou dois tipos de resultados: diretos e indiretos. Os resultados diretos estão relacionados à análise das respostas dos questionários desenvolvidos no Capítulo 5. Esses resultados foram obtidos através da comprovação das hipóteses levantadas e confrontadas com os questionários de campo. Há indícios e argumentos suficientes para concluir o presente trabalho, validando as hipóteses e respondendo aos problemas formulados no Capítulo 3. Surgiram naturalmente resultados indiretos no decorrer da pesquisa científica que contribuíram para o aprimoramento do saber. As informações e opiniões coletadas respeitaram critérios de imparcialidade e equilíbrio.

6.1.1.1. Resultados diretos

Podem-se enumerar como resultados finais ao presente trabalho as respostas obtidas para os dois problemas formulados no Capítulo 3 e que estão relacionadas a seguir:

Problema 1:

As instituições de ensino que adotaram ERP Educacional melhoraram seus processos de negócio e se tornaram mais competitivas?

As entidades de ensino que adotaram Sistemas Integrados de Gestão Acadêmica como solução de negócio têm melhores condições de competir pelo mercado consumidor de ensino superior privado.

A entidade A também obteve redução nos seus custos operacionais, entretanto essa redução não foi maior em virtude de essa entidade ter implantado apenas os núcleos acadêmico e administrativo. A entidade B conseguiu uma redução no seu quadro de funcionários necessários a execução de tarefas administrativas / financeiras. Essa entidade pôde concentrar esforços no seu foco de negócio, o ensino superior privado.

Por outro lado, a entidade C percebe que pelo fato de não possuir integração entre os seus sistemas de informação, não dispõe de condições adequadas para competir. Essa entidade relatou ter dificuldade de saber qual o real custo de cada curso e o seu respectivo retorno. Também essa mesma entidade sofre as conseqüências de ser obrigada a trabalhar num modelo dividido nos saberes. Esse modelo “engessa” a instituição e dificulta essa de acompanhar a dinâmica do mercado. A entidade possui grande potencial e quadro funcional capacitado, porém, em virtude de um modelo organizacional educacional rígido, encontra grande dificuldade de manter um modelo de gestão auto-sustentável.

Concluindo, o fato de possuir uma solução integrada, uma estrutura organizacional dinâmica, um quadro funcional capacitado, bons cursos a oferecer, uma excelência no saber e o reconhecimento dos profissionais formados pela sociedade é que irá definir o melhor competidor no mercado de ensino superior. Entretanto, não possuir um ERP Educacional bem implantado e adequado à entidade representa ter processos de negócios não integrados e conseqüentemente menor capacidade de competir.

Problema 2:

As instituições de ensino percebem diferença na qualidade das informações que recebem dos seus sistemas de informação?

As entidades de ensino percebem diferença na qualidade das informações que recebem dos seus sistemas, independente de adotarem ou não um Sistema Integrado de Gestão Acadêmica com solução de negócio. A hipótese inicial de trabalho previa que a instituição que não possui ERP não teria condições de perceber perda na qualidade das informações. Entretanto, verificou-se exatamente o contrário. Essa entidade não só percebe essa perda de qualidade como também tem investido na integração entre o sistema acadêmico e o financeiro de forma a reduzir essa perda. Todo esse esforço poderá no futuro refletir na sua capacidade de competir pelo mercado.

Contudo, esse esforço isolado não trará os requisitos necessários à manutenção de um modelo de gestão educacional auto-sustentável. Com certeza essa instituição precisará modificar a sua atual estrutura de divisão dos saberes para se adequar aos novos modelos de formação profissional interdisciplinares.

As hipóteses de trabalho estão descritas a seguir:

H₀ – Instituições que possuem ERP Educacional conseguem integrar de forma adequada as áreas de pessoal, administrativa e acadêmica e são mais competitivas.

A hipótese 0 é verdadeira. As entidades que possuem ERP conseguem integrar as áreas de pessoal, administrativa e acadêmica e são mais competitivas. A entidade B obteve redução nos seus custos administrativos com a adoção do ERP.

H₁ – Instituições que não possuem ERP Educacional não conseguem integrar de forma adequada as áreas de pessoal, administrativa e acadêmica e são menos competitivas.

A hipótese 1 é verdadeira. A entidade C não possui ERP e tem dificuldade em integrar as áreas de pessoal, administrativa e acadêmica. Existe atualmente um esforço da instituição em integrar o sistema acadêmico ao sistema financeiro.

Entretanto, não existe a integração do sistema de folha de pagamento a essa solução. Esse fato contribui para o isolamento das informações de folha de pagamento e torna mais complexa a apuração dos custos de pessoal em cada curso de cada departamento. Essa perda de visão holística dificulta a gestão dos produtos de ensino e conseqüentemente reduz as condições de competição pelo mercado de ensino.

H₂ – As instituições que não possuem ERP Educacional não conseguem perceber perdas significativas na qualidade de informação.

A hipótese 2 é falsa. A entidade C não possui ERP e reconhece perda significativa na qualidade das informações que dispõe. Existe na instituição interesse em mudar esse panorama, mas em função limitações de ordem técnica será improvável que ocorra integração entre os sistemas acadêmico e financeiro com a folha de pagamento.

H₃ – As instituições que possuem ERP Educacional perceberam melhora na qualidade de informação que recebem.

A hipótese 3 é verdadeira. As entidades A e B possuem ERP e perceberam melhoria na qualidade de informação que recebem.

Pode-se entender que todas as entidades pesquisadas encontram-se na segunda onda evolutiva da Tecnologia de Informação – recuperar investimentos, segundo Primozi et. al (1991). Por outro lado, a entidade C difere das entidades A e B por apresentar uma estratégia competitiva por diferenciação enquanto essas duas adotaram a estratégia do menor custo, conforme Porter (1985).

Tabela 18. Resumo das respostas aos problemas

<i>Problemas</i>	<i>Entidade A</i>	<i>Entidade B</i>	<i>Entidade C</i>
<ul style="list-style-type: none"> As instituições de ensino têm usado sistemas integrados de gestão – ERP Educacionais, isso tem sido decisivo na melhoria dos seus processos de negócio e conseqüentemente essas se tornaram mais competitivas? 	Obteve melhoria nos seus processos de gestão acadêmica e uma redução no quadro de funcionários	Obteve melhoria nos seus processos de gestão acadêmica e uma redução no quadro de funcionários	Não dispõe de infra-estrutura e condições adequadas para gestão de ensino auto-sustentável
<ul style="list-style-type: none"> As instituições de ensino percebem diferença na qualidade das informações que recebem dos seus sistemas de informação? 	Percebeu melhoria na qualidade das informações	Obteve alta disponibilidade de informação que satisfaz a diretoria	Reconhece perdas na qualidade das informações, inconsistências e duplicidade de dados

Tabela 19. Resumo das hipóteses de trabalho

	<i>Entidade A</i>	<i>Entidade B</i>	<i>Entidade C</i>
• Hipótese 0	Verdadeiro	Verdadeiro	—
• Hipótese 1	—	—	Verdadeiro
• Hipótese 2	—	—	Falsa
• Hipótese 3	Verdadeiro	Verdadeiro	—

6.1.1.2. Resultado indireto

O resultado indireto apresentado pela presente pesquisa, foi a definição do conceito do que é um ERP Educacional. Foi identificada, no decorrer do levantamento bibliográfico, a ausência de um conceito formal nesse contexto, assim, justifica-se defini-lo. Não se pretende com o atual trabalho exaurir totalmente o assunto com uma definição, mas fomentar a discussão científica sobre o tema.

Um ERP Educacional é um conjunto de dados, informações, rotinas e tarefas desenvolvidas por pessoas, utilizando recursos de tecnologia de informação, para integrar e automatizar uma parcela substancial de processos envolvendo as áreas administrativa, pessoal e acadêmica em uma entidade de ensino.

6.1.2. Sugestão para novos trabalhos

Alguns assuntos que poderiam ser abordados por pesquisadores baseados no presente trabalho e que venham a contribuir ao saber científico:

- Definir um modelo formal para o conceito de ERP Educacional;
- Definir indicadores de desempenho aplicados às atividades de instituições de ensino.